



PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE MULHERES QUE SOFRERAM ABORTO RELACIONADOS AO CUIDADO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE¹

Eniva Miladi Fernandes Stumm², Kellen Daiane Valandro Bazotti³

O presente estudo identifica percepções e sentimentos de mulheres que sofreram aborto relacionados ao cuidado de profissionais de saúde, em um hospital de grande porte, na cidade de Ijuí/RS. São tecidas considerações referentes ao aborto, conceitos, legislação brasileira e a assistência de profissionais de saúde no ambiente. Constitui-se em uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. O instrumento de coleta de dados foi entrevista aberta com a seguinte questão norteadora: Conte-me, como a senhora (você) foi atendida pelos profissionais de saúde durante sua permanência no hospital? Além dessa, foi utilizado um roteiro de observação. Integraram a pesquisa cinco mulheres que sofreram aborto espontâneo, residentes no município de Ijuí/RS, hospitalizadas e submetidas à curetagem uterina. A partir da análise dos depoimentos das mulheres, conforme Minayo (2004) emergiu uma única categoria de análise: "ser cuidada" em um hospital: a ótica de mulheres que sofreram aborto. Percebemos que no cuidado às mulheres que vivenciaram aborto, emergem vários sentimentos e percepções, incluindo medo, ansiedade, nervosismo, tristeza, dor pela perda do filho, satisfação relacionada ao atendimento pelos profissionais do hospital, acolhimento, confiança, apoio, segurança, dentre outros. Essa pesquisa pode contribuir com profissionais e estudantes da área da saúde, no sentido de refletir e qualificar a assistência prestada, nos instigando e despertando para o desenvolvimento de novas pesquisas envolvidas nessa temática.

¹ Trabalho de conclusão de curso

² Enfermeira, Mestre em Administração, docente da UUNIJUI

³ Enfermeira, graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI